

PLÁGIO



PLÁGIO



Definição:

Plágio é a apropriação indevida da obra intelectual de outra pessoa, assumindo a autoria da mesma.

Formas de plágio:

- Descarregar /comprar um trabalho na Internet
- Usar um trabalho de um colega
- Copiar e colar de várias fontes sem citar
- Dizer por outras palavras a ideia de um autor sem referir a fonte
- Não referir as fontes utilizadas no trabalho

Mesmo que feito de forma não intencional o plágio é uma ofensa académica grave.

PLÁGIO



Como evitar o plágio:

- **Organize bem o seu tempo** - a pesquisa é algo demorado, é necessário avaliar e ler todos os documentos encontrados.
- **Referencie os documentos** que lhe interessam.
- Para cada documento que lhe seja útil **registe a informação a ele associada**, informação que servirá para fazer as citações e referências do seu trabalho.
- Fazer um **pequeno resumo** de cada artigo a ser usado.
- Perguntar ao professor/ orientador qual a **norma bibliográfica** a utilizar para elaborar as citações e referências bibliográficas.
- Informações que são consideradas **conhecimento comum** não necessitam ser citadas (por exemplo factos e datas conhecidos por todos e cujo conteúdo pode ser encontrado em diversas fontes)

PLÁGIO



Detetar o plágio:

- Softwares livres de deteção – Copyscape; Doc cop; Plagiarism checker; Praise; Sherlock plagiarism detector
- Falta de citações ao longo do trabalho
- Formatação invulgar
- Diferentes estilos de escrita

PLÁGIO



Citar ou Parafrasear:

De forma a evitar o plágio deve citar ou parafrasear as suas fontes

- Citar – Utilização das palavras/frases exatas do documento consultado colocando-as entre aspas.
- Parafrasear – Utilização da ideia do autor (fazendo-se referência ao mesmo) mas expressando-a por palavras suas, não sendo por isso necessárias as aspas.

PLÁGIO



Algumas normas bibliográficas:

Norma	Área científica
NP 405 – Norma portuguesa	Informação, Documentação, Educação
IEEE – Institute of Electrical and Electronics Engineering	Engenharias
APA – American Psychological Association	Psicologia, Antropologia, História, Ciências Políticas

PLÁGIO



Referências bibliográficas:

- De forma abreviada no texto com o sistema autor/data - (Santos, 2003) - ou numérico – cada referência é identificada com um número que é colocado na bibliografia no final do trabalho ou do capítulo.
- De forma pormenorizada no fim do trabalho – bibliografia.

PLÁGIO



Citações:

- Curtas (até 3 linhas) – integrar no texto entre aspas:
Segundo Silva (2010) “-----”
- Longas (mais de 3 linhas) – colocar num parágrafo à parte em itálico e com recuo das margens esquerda e direita.

PLÁGIO



- Citações com reticências- sempre que se omite parte do texto original, deve usar-se reticências entre parêntesis (...).
- Citações com interpolações – sempre que é necessário explicar o sentido da citação, deve colocar-se a explicação entre parêntesis retos [_]
- Tradução das citações – num trabalho académico pode decidir-se manter a língua original quando a tradução pode pôr em causa o rigor da informação



Bibliografia:

A b-on para estudantes: plágio [em linha]. Lisboa: b-on. [Consultado em 22/11/2012].

ROXO, Ana; DUARTE, Rosário – Competências em informação: plágio, citações e referências bibliográficas. [em linha]. Lisboa: BibliotecaFCTUNL, 2012. [Consultado em 22/11/2012].